

CPI convoca diretor da Odebrecht para depor

Gustavo Miranda

BRASÍLIA — Em vez de PC Farias ou do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), a CPI da máfia do Orçamento ouvirá, na segunda-feira, Ailton Reis, diretor da Construtora Norberto Odebrecht. Ele será o primeiro diretor de empreiteira a depor no plenário da comissão. O delegado Magnaldo Nicolau, da Polícia Federal, mandou de novo ontem intimar formalmente Reis, mas a equipe que foi à sua casa mais uma vez não o encontrou. Para o delegado, a Odebrecht está escondendo o diretor.

— Caso ele não apareça, vou pedir sua prisão temporária — disse Magnaldo a um delegado.

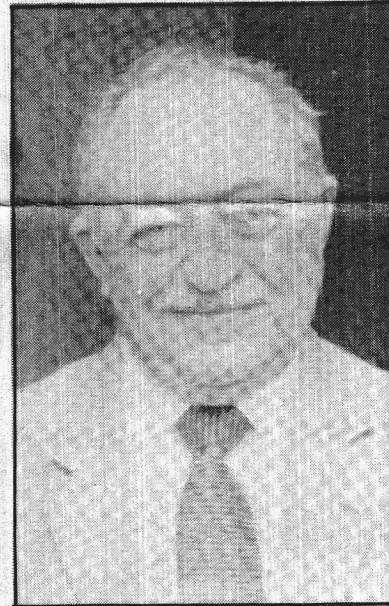
Na casa de Ailton Reis foram apreendidos 40 quilos de documentos que comprometem vários parlamentares. Com base nesses documentos, o senador José Paulo Bisol (PSB-RS) divulgou a existência de um "governo paralelo" comandados pelas empreiteiras. Segundo Bisol, a documentação revela que a construtora tinha controle de todas as verbas públicas de seu interesse, desde sua inclusão no Orçamento até a posterior liberação por cada ministério.

Já o deputado Ibsen Pinheiro conseguiu adiar novamente seu depoimento com o argumento de que não conseguiu recolher os documentos de que precisará para sustentar sua defesa. O ex-presidente da Câmara só deverá apresentar-se para depor por volta do dia 14.

Os membros da CPI aprovaram ontem a quebra do sigilo bancário e fiscal dos dez parlamentares acusados de participar do esquema de propinas da empreiteira Odebrecht. A conveniência da convocação desses parlamentares para prestar depoimento no plenário da CPI vai ser analisada posteriormente, de acordo com o levantamento de dados de cada um.



Ao lado de Magalhães, Passarinho anuncia a quebra de sigilo de mais dez



Deputado Miguel Arraes: pedido